

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

4,4,89

Cl:

Assunto:



100 anos

Em 1893 — informa questionário da época preenchido pelo Conselho de São Bernardo — existiam 210 profissionais na região, chamados de *profissões*. Eram 76 carpinteiros, 45 pedreiros, 12 alfaiates, 32 sapateiros, oito barbeiros, sete funileiros, 17 ferreiros, três relojoeiros, dois *pharmaceuticos*, 10 pintores e um solicitador.

(A soma dos profissionais chega a 213. Por certo houve erro de informação).

O questionário fala sobre os estabelecimentos agrícolas. Existia, em 1893, um engenho de moer *canna* para o fabrico de aguardente. E cinco engenhos para farinha de mandioca. Na parte agrícola, a maior parte da região era ocupada pela colonização dos núcleos de São Bernardo, São Caetano e R. Pires.

• O I ciclo de palestras sobre os 100 anos do Grande ABC como município autônomo tem sequência hoje, às 11h, no Colégio Singular (rua Álvares de Azevedo, 108, em Santo André). Falará Timóteo Camacho, mestre de ciências sociais. Tema: Centro Popular de Cultura do Sindicato dos Metalúrgicos — Cultura popular na região no início dos anos 60. Apresentação da escritora Dalila Teles Veras, do Grupo Independente de Pesquisadores da Memória do Grande ABC.



Reprodução- Mauricio Pavan

O esquadrão do Rhodia

No pós-guerra o Clube Atlético Rhodia, de Santo André, montou e manteve um esquadrão de futebol e chegou a um título inédito: tetracampeão da Liga Santoandreense de Futebol nos anos 1945, 1946, 1947 e 1948. Anteriormente, o grande feito do Rhodia foi ter chegado ao título da desaparecida LEMS — Liga Municipal Sambernardense — em 1936.

Em 1950 o Rhodia disputou o campeonato da ACEA, de São Paulo, e sagrou-se vice-campeão. Os times que representavam indústrias, conta Elza Fortes, de Santo André, tinham em suas fileiras jogadores profissionais. O campeonato reuniu 15 clubes. A mesma Elza

Fortes apresenta a foto do time da Rhodia em 50. Em pé, da esq. para a dir.: Radamés, Marcelo, Samuel, Adelmo, Jackson e Horácio; agachados: Massaini, Nóbile, Nelson, Sule e Buccini.

Nelson jogou pelo São Paulo FC; Sule foi do Corinthians Paulista e Nóbile da Portuguesa Santista. Radamés, em 1951, jogou pelo Corinthians de Santo André e ajudou o time a chegar ao título de sua chave na Segunda Divisão de Profissionais. Radamés Fortes aposentou-se em 1980 como chefe da Assessoria Jurídica da Câmara de Santo André e ocupou, na última administração, o cargo de secretário jurídico da Prefeitura de Ribeirão Pires, sua terra natal.